

/ EDITORIAL

Busca por crédito reflete cenário de pressões econômicas

A demanda por crédito aumentou em 2025 no Brasil. Dados divulgados recentemente pela Serasa Experian mostram que os recursos existentes para empresas e consumidores têm sido insuficientes, dificultando arcar com custos de operação e do dia a dia e ainda fazer investimentos.

No ano passado, o Indicador de Demanda das Empresas por Crédito avançou 9,8% no País, enquanto em 2024 subiu 2,2%. Quanto menor a empresa, maior a necessidade de ir atrás de crédito: quem mais recorreu aos financiamentos no ano passado foram as micro e pequenas empresas, com expansão de 10% na demanda; as médias, com aumento de 5,6% e por último as grandes companhias, onde a alta ficou em 2,8%. No Rio Grande do Sul, na análise englobando os três portes de negócios, a demanda cresceu 11,8% na comparação com 2024.

A pesquisa feita com os consumidores também traz um cenário de aperto no bolso, com expansão de 14% na procura por recursos financeiros no ano passado. Foi o segundo maior resultado registrado pelo Indicador de Demanda dos Consumidores por Crédito da Serasa desde 2021, quando ficou em 19,4%. Os anos seguintes registraram recuo nos empréstimos, com o menor nível em 2023, que foi de -17,2%. Em

2024, a curva retomou a trajetória ascendente, e a demanda subiu 9,5%. Os gaúchos ficaram em sétimo lugar entre as unidades da federação que mais solicitaram crédito, com alta de 16,5% em relação ao ano anterior.

O cenário de juros elevados com a Selic em 15% ao ano não barrou a procura por financiamentos. Diante do ambiente de baixa atividade econômica e renda familiar comprometida com gastos essenciais, a alternativa de uma parcela significativa das empresas e dos consumidores foi buscar recursos para garantir a saúde financeira.

Especialistas pontuam que recorrer ao crédito é uma opção para ter alívio no curto prazo, mas se feito sem planejamento traz riscos, e deve ser avaliado com cautela. No caso das empresas, os juros podem levar ao superendividamento e comprometer o fluxo de caixa. Para os consumidores com menor renda, os empréstimos podem se acumular e virar uma "bola de neve", levando à inadimplência.

O avanço da demanda por crédito é um sinal de pressão sobre renda e atividade, indicando que o fôlego financeiro de empresas e famílias segue dependente de condições econômicas mais favoráveis e de decisões de endividamento cada vez mais criteriosas.

O cenário de juros elevados com a Selic em 15% ao ano não barrou a procura por financiamentos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

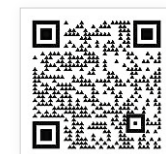
f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O restaurante e pizzaria Italianíssimo, no Centro de Canoas, celebra mais de 40 anos de tradição na cidade. No início, o Italianíssimo trabalhava somente com pizzas à la carte. Para conhecer o espaço, assista ao vídeo do GeraçãoE.



O Liquida Porto Alegre é a chance para ter produtos com bons descontos. São mais de 4 mil estabelecimentos na campanha que vai até 28 de fevereiro. Patrícia Comunello, colunista do Minuto Varejo, fala sobre o Liquida.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Já entramos (na recuperação judicial) com a maior parte da nossa frota definida e também com o apoio grande dos dois novos parceiros, United e American Airlines, que é uma coisa que nunca tinha acontecido antes. Nós terminamos nosso processo em menos de nove meses. E todas as metas que nós tivemos ao entrar, nós alcançamos e fizemos melhor." **John Rodgeron**, CEO da Azul.

"A nova rodada de tarifas impõe um choque de incerteza ao comércio global em um momento em que as economias emergentes buscavam estabilidade após ciclos intensos de aperto monetário. Do ponto de vista macro, tarifas elevam custo, reduzem margem e tendem a afetar volume de exportação, o que pode pressionar o PIB brasileiro na margem, principalmente em setores mais expostos ao mercado americano." **João Kepler**, CEO da Equity Group.

"Ao longo de 2025, a Gerdau se beneficiou de seu modelo de negócio, baseado na diversificação geográfica e flexibilidade produtiva. Destaco a resiliência do mercado norte-americano, com um bom nível de consumo de aço, assim como o desempenho operacional de nossas operações na região. Mesmo no quarto trimestre, quando há uma sazonalidade típica de fim de ano, obtivemos resultados sólidos." **Gustavo Werneck**, CEO da Gerdau.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Você possui complexo de inferioridade? Por que pensa que os demais são superiores? Todos têm qualidades, habilidades e limitações. Nunca se julgue inferior aos outros, se em seu interior existem amor e força de vontade capazes de conduzi-lo à conquista de seus ideais. Com a força do pensamento e a confiança em Deus, você conseguirá realizar todos os seus projetos.

Meditação
Somente Deus é perfeito.

Confirmação
"Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória por Nosso Senhor, Jesus Cristo" (1 Cor 15,57).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas